



**PROTOCOLO DE ACESSO – EXAMES EM OFTALMOLOGIA
OUTUBRO 2022**

PROTOCOLO DE ACESSO – BIOMETRIA ULTRASSÔNICA (MONOCULAR)

INDICAÇÕES:

- Pré-operatório de cirurgia de catarata.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- Informar a idade, história clínica e exame físico oftalmológico completo, antecedentes familiares e a presença ou não de complicações ou doenças associadas, medicações em uso.
- Descrição do laudo de exames já realizados (com data do exame).

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

- ✓ Oftalmologista

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

VERMELHO	Olho único funcionante, catarata total, catarata rubra, catarata branca, catarata congênita
AMARELO	Demais casos
VERDE	
AZUL	

*Observação: as crianças (0 a 14 anos e 29 dias) serão sempre priorizadas em todos os exames oftalmológicos.

PROTOCOLO DE ACESSO- MICROSCOPIA ESPECULAR DE CÓRNEA

INDICAÇÕES:

- Pacientes com alteração no endotélio corneano;
- Edema corneano;
- Distrofias endoteliais;
- Pré-operatório de cirurgia de catarata;
- Usuário crônico de Lentes de Contato (LC);
- Transplante de córnea.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- Informar a idade, história clínica e exame físico oftalmológico completo, antecedentes familiares e a presença ou não de complicações ou doenças associadas, medicações em uso.
- Descrição do laudo de exames já realizados (com data do exame).

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:



✓ Oftalmologistas

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:	
VERMELHO	Edema corneano, transplante de córnea
AMARELO	Distrofia de Fuchs -iridociclite
VERDE	Uveítes
AZUL	Pré-operatório de catarata, usuários crônicos de lentes de contato

PROTOCOLO DE ACESSO – RETINOGRAFIA COLORIDA BINOCULAR

INDICAÇÕES:

- Doenças coriorretinianas;
- Degenerações retinianas;
- Processos inflamatórios;
- Degenerações maculares / degeneração macular relacionada à idade (DMRI);
- Distrofias retinianas;
- Retinose pigmentar;
- Patologias vasculares da retina;
- Tumores;
- Glaucoma;
- Retinopatia diabética;
- Retinopatia por hipertensão;
- Alterações na retina ou nervo ótico.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- Informar a idade, história clínica e exame físico oftalmológico completo, antecedentes familiares e a presença ou não de complicações ou doenças associadas, medicações em uso.
- Descrição do laudo de exames já realizados: (com data do exame)

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

✓ Oftalmologistas.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

VERMELHO	Tumores, olho único funcionante, retinopias proliferativas, DMRI exsudativas, doenças coriorretinianas
AMARELO	Retinopias diabéticas e hipertensivas, glaucoma, patologias vasculares da retina
VERDE	Distrofias e degenerações retinianas, DMRI seca, Retinose pigmentar
AZUL	Alterações na retina ou nervo ótico e demais casos



PROTOCOLO DE RETINOGRAFIA FLUORESCENTE

INDICAÇÕES:

- Doenças coriorretinianas;
- Degenerações retinianas;
- Processos inflamatórios;
- Degenerações maculares;
- Degeneração macular relacionada à idade (DMRI);
- Distrofias retinianas;
- Retinose pigmentar;
- Patologias vasculares da retina;
- Tumores;
- Glaucoma;
- Retinopatia diabética;
- Retinopatia por hipertensão;
- Alterações na retina ou nervo óptico;
- Tratamento medicamentoso de retina (injeção intra-vítrea).

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- Informar a idade, história clínica e exame físico oftalmológico completo, antecedentes familiares e a presença ou não de complicações ou doenças associadas, medicações em uso.

- Descrição do laudo de exames já realizados (com data do exame).

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

✓ Oftalmologistas

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

VERMELHO	Tumores, olho único, retinopatias proliferativas, DMRI exsudativas, doenças coriorretinianas
AMARELO	Retinopatias diabéticas e hipertensivas, glaucoma, tratamento medicamentoso de retina (injeção intra-vítrea), patologias vasculares da retina
VERDE	Distrofias e degenerações retinianas, DMRI seca, retinose pigmentar
AZUL	Alterações na retina ou nervo óptico e demais casos



PROTOCOLO DE ACESSO- PAQUIMETRIA ULTRASSÔNICA

INDICAÇÕES:

- Pacientes com glaucoma ou suspeita de glaucoma;
- Acompanhamento de edema da córnea pós-cirúrgico;
- Distrofia de Fuchs;
- Usuários crônicos de lentes de contato;
- Patologias que diminuem a espessura corneana;
- Traumas por cirurgias intraoculares e refrativas;
- Ceratocone.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

-- Informar a idade, história clínica e exame físico oftalmológico completo, antecedentes familiares e a presença ou não de complicações ou doenças associadas, medicações em uso.

- Descrição do laudo de exames já realizados (com data do exame)

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

✓ Oftalmologistas

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

VERMELHO	Acompanhamento de edema da córnea pós-cirúrgico, traumas por cirurgias intraoculares e refrativas, olho único, distrofia de Fuchs
AMARELO	Pacientes com glaucoma ou suspeita de glaucoma
VERDE	Ceratocone (patologias que diminuem a espessura corneana)
AZUL	Usuários crônicos de lentes de contato

PROTOCOLO DE ACESSO- TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CÓRNEA

INDICAÇÕES:

- Doenças da córnea;
- Distrofias e degenerações corneanas;
- Controle de pós-operatório de transplante de córnea;
- Controle do ceratocone;
- Alto grau de astigmatismo.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- Informar a idade, história clínica e exame físico oftalmológico completo, antecedentes familiares e a presença ou não de complicações ou doenças associadas, medicações em uso.



- Descrição do laudo de exames já realizados (com data do exame).	
PROFISSIONAIS SOLICITANTES: OFTALMOLOGISTA	
✓ Oftalmologistas	
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:	
VERMELHO	Pré-operatório de cirurgias, transplante de córnea, ceratocone/ectasias de córnea em menores de 30 anos
AMARELO	Distrofias e degenerações corneanas, controle de ceratocone/ectasias de córnea em maiores de 30 anos
VERDE	Altos astigmatismos, controle de pós-operatório de transplante de córnea
AZUL	Demais casos

PROTOCOLO DE ACESSO – ULTRASSONOGRRAFIA DE GLOBO OCULAR OU DE ÓRBITA	
INDICAÇÕES:	
<ul style="list-style-type: none">- Estudo de tumores intraoculares;- Paciente com descolamento de retina;- Traumas oculares;- Avaliar patologias de coroide, vítreo e retina;- Pré-operatório de cataratas maduras;- Doenças do nervo óptico e da órbita;- Infecções (uveítes);- Corpo estranho intra ou retro bulbar;- Altas ametropias.	
CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:	
<ul style="list-style-type: none">- Informar a idade, história clínica e exame físico oftalmológico completo, antecedentes familiares e a presença ou não de complicações ou doenças associadas, medicações em uso.- Descrição do laudo de exames já realizados (com data do exame).	
PROFISSIONAIS SOLICITANTES: OFTALMOLOGISTAS	
✓ Oftalmologistas.	
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:	
VERMELHO	Trauma ocular, tumores, descolamento de retina, corpo estranho ocular, infecções oculares graves, uveítes, avaliar patologias de coroide, vítreo e retina



AMARELO	Pré-operatório de catarata madura, neurites, doenças do nervo óptico e da órbita
VERDE	Altas ametropias
AZUL	

PROTOCOLO DE ACESSO - TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA (OCT)	
INDICAÇÕES:	
<ul style="list-style-type: none">- Doenças da retina;- Doenças do nervo óptico;- Doenças do segmento anterior.	
CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:	
<ul style="list-style-type: none">✓ É importante considerar na abordagem inicial do paciente a idade e a presença ou não de complicações ou doenças associadas, medicações em uso.✓ Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame), história clínica e antecedentes familiares	
PROFISSIONAIS SOLICITANTES: OFTALMOLOGISTAS	
<ul style="list-style-type: none">✓ Oftalmologistas	
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:	
VERMELHO	Olho único funcionante, DMRI úmida/exsudativa, tumores oculares, retinopatias proliferativas, para iniciar tratamento antiangiogênico
AMARELO	Acompanhamento de tratamento antiangiogênico da retina para DMRI, edema macular cistoide e diabético, membrana neovascular subretiniana, retinopatia diabética não proliferativa; doenças do nervo óptico/glaucoma, buraco macular bilateral
VERDE	Distrofias retinianas, coroidopatia serosa central, buraco macular monocular, edema de papila óptica
AZUL	Estrias angioides, alta miopia.



PROTOCOLO DE ACESSO – CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA

INDICAÇÕES:

- Patologias retinianas antes de laserterapia;
- Glaucoma;
- Doenças neurológicas de vias ópticas;
- Doenças de mácula;
- Doenças retiniana;
- Tumores com compressão de vias ópticas.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- Informar a idade, história clínica e exame físico oftalmológico completo, antecedentes familiares e a presença ou não de complicações ou doenças associadas, medicações em uso.
- Descrição do laudo de exames já realizados (com data do exame): teste de acuidade visual, refração e uso de lentes corretivas, principalmente para perto.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

- ✓ Oftalmologistas e neurologistas.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

VERMELHO	Patologias retinianas antes de laserterapia, glaucoma, doenças neurológicas de vias ópticas e tumores com compressão de vias ópticas
AMARELO	Controle campimétrico do glaucoma, doenças de mácula, doenças retinianas, diabéticos, hipertensos, pacientes com hemoglobinopatias, alto míope, comorbidades graves
VERDE	
AZUL	Demais casos



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

REFERÊNCIAS:

Protocolo de Regulação do Estado de Mato Grosso, Cuiabá 2011. Disponível em: <www.saude.mt.gov.br/regulacao/arquivo/3209/protocolo-de-regulacao>.

Protocolo de Regulação Médica, Secretaria Municipal de Saúde, Guarulhos, 2015. Disponível em: <http://regulacao.guarulhos.sp.gov.br/protocolo_de_regulacao_medica-versao_5.pdf>.

Protocolo de Regulação para Encaminhamento às Consultas e Exames Especializadas de Média e Alta Complexidade. Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, ES 2012 . Disponível em: <http://sistemas6.vitoria.es.gov.br/diario/arquivos/20121001_protocolos_clinicos.pdf>.

Protocolo de Regulação do Acesso da Rede de Atenção Especializada Ambulatorial. Prefeitura Municipal de São Paulo, 2014. Disponível em: <http://www.projetodiretrizes.org.br/projeto_diretrizes/046.pdf>.

COLABORADORES:

- Dra. Maria Angela Rubini - Médica Reguladora GERAM - CRM/SC 6349
- Dra. Mara Barreto Theiss - Médica Reguladora GERAM - CRM/SC 18956
- Dra. Ivy Zortéa da Silva Parise - Coordenadora Médica GERAM - CRM/SC 15016
- Dra. Telma Erotides da Silva - Coordenadora Médica GERAM - CRM/SC 8316
- Grace Ella Berenhauer - Gerente de Regulação Ambulatorial – GERAM
- Cláudia Ribeiro de Araújo Gonsalves - Superintendente de Serviços Especializados e Regulação - SUR.